

O RACISMO NA DETERMINAÇÃO DA SUSPEIÇÃO.

Dissertação de mestrado apresentada por Dyane Brito Reis em 2001.

Orientador: Livio Sansone

Resumo:

Neste estudo realizo uma análise de como é construída a imagem do tipo suspeito na concepção policial e em que medida essa construção é influenciada pelo treinamento militar. Para tanto, foi realizada uma pesquisa em duas Companhias da Polícia Militar de Salvador situadas em bairros com diferentes situações sócio-econômicas - a partir da qual foi possível entender como se estrutura e se compõe a força policial, qual a sua situação na sociedade moderna, os perigos a que estão expostos os menores escalões da corporação, a relação entre as condições de vida e de trabalho dos PM's e a violência contra grupos socialmente marginalizados e finalmente, qual é a base da atuação policial em Salvador. A partir de 30 entrevistas com Policiais de diversas patentes e, utilizando o recurso da imagem, foi possível caracterizar o tipo ideal suspeito abordado nas ruas pela PM. Este tipo ideal é descrito como homem negro, em muitos casos rústafari, com tatuagens ou cicatrizes pelo corpo, correntes de ouro, um jeito de andar meio gingado, denominado pelos policiais como tombo e, normalmente, morador de favelas e invasões. Número de Páginas: 99

Palavras-chave: Negro, Polícia Militar, abordagem, suspeição

Banca examinadora: Livio Sansone, Carlos Geraldo DAndrea Espinheira, Antonio Sérgio Alfredo Guimarães